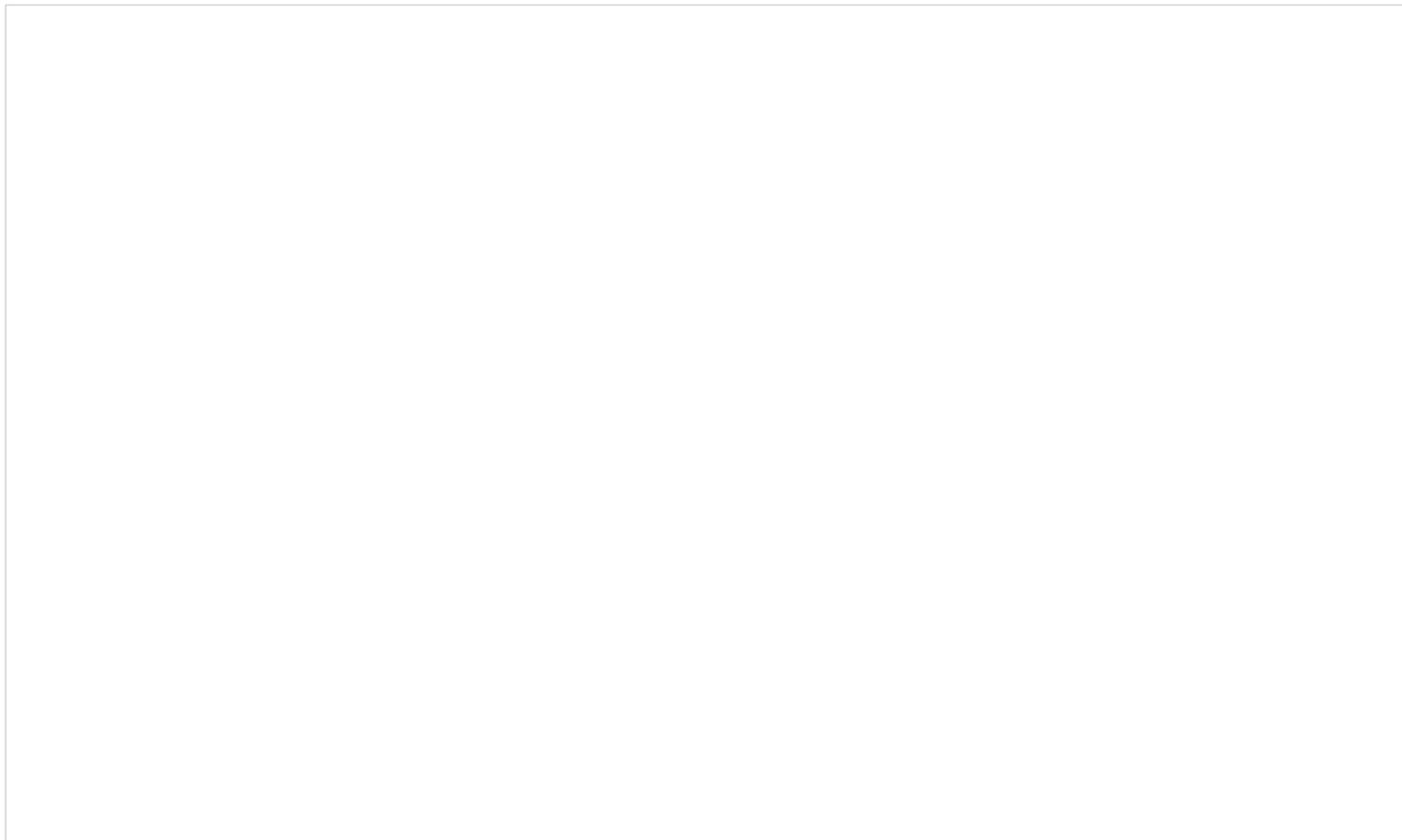


Censo Previdenciário: Ipsemg realiza levantamento das dez cidades com maior número de irregulares

Sex 02 fevereiro

O [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) realizou o levantamento das dez cidades com o maior número de beneficiários que ainda não realizaram o [Censo Cadastral Previdenciário de Regime Próprio de Previdência \(RPPS\)](#).

Além de Belo Horizonte, outras cidades localizadas na Região Metropolitana e interior do estado como Betim, Contagem, Governador Valadares, Juiz de fora, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Teófilo Otoni, Uberaba e Uberlândia, estão entre as cidades com maior número de pessoas em situação irregular junto ao Censo. **Confira a lista abaixo:**



Ipsemg / Divulgação

O 1º Censo Previdenciário do Estado de Minas Gerais foi realizado entre junho e dezembro de 2023 e contemplou servidores aposentados, pensionistas do Ipsemg e servidores efetivos ativos do Poder Executivo.

Após o fim do recenseamento, o Ipsemg realizou um levantamento e constatou que cerca de 43 mil servidores não haviam realizado o procedimento, sendo que mais de 30 mil poderiam ter o benefício suspenso. [Clique aqui](#) para conferir a lista.

Com o objetivo de regularizar a situação e evitar a suspensão do pagamento desses beneficiários, o sistema foi reaberto em 15/1/2024 e estará disponível até 14/2/2024 para a realização do recenseamento pelo site do Ipsemg, menu Censo RPPS, ou [neste link](#).

É importante destacar que para aqueles que tiverem dificuldades ou falta de acesso à internet, o censo pode ser realizado em uma das 56 unidades regionais do instituto, mediante agendamento prévio pelo portal de serviços do [Governo de Minas](#) ou aplicativo MG App.



Conheça o Trilhas de Futuro, projeto do Governo de Minas que oferece gratuitamente cursos técnicos aos estudantes e alunos recém-saídos do ensino médio: acesse www.trilhasdefuturo.mg.gov.br.